

A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE CONCEITOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NO ENSINO DE BOTÂNICA PARA PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

LIGERON, Suéllen Cristine Dos Santos¹ (suellenligeron075@gmail.com);
XAVIER, Mírian² (mirian.x@terra.com.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados.

A utilização de recursos métodos didáticos que buscam facilitar a aprendizagem de conceitos, das mais diversas áreas de conhecimento, é uma das estratégias mais eficazes para promoção da aprendizagem significativa, de maneira que o aluno não só compreenda integralmente o assunto proposto, como também, contribua para o seu pleno desenvolvimento como pessoa. O referido trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma feira de conhecimentos desenvolvida com alunos da Associação Pestalozzi de Dourados, MS, durante o mês de novembro de 2017, com enfoque na biodiversidade do Município de Foz do Iguaçu, PR. A feira do conhecimento fez parte de uma série de atividades previstas no projeto “Ambiente natural e ambiente modificado: Cataratas do conhecimento” escrito e desenvolvido pelas docentes da Associação Pestalozzi de Dourados, MS. Para o desenvolvimento da atividade, que foi realizada em parceria com os alunos do curso de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS, foram selecionadas diferentes espécies de flores que, com o auxílio de uma lupa eletrônica os alunos puderam visualizar e identificar as estruturas das mesmas. De acordo com seu domínio cognitivo, alguns alunos conseguiram identificar as estruturas básicas que as compõem, e por meio do domínio psicomotor tiveram a oportunidade de manuseá-las e visualizá-las em detalhe através da lupa eletrônica. A partir de relatos dos alunos com necessidades especiais, ouve a possibilidade de apresentar as estruturas morfológicas das flores, tendo como base os conceitos prévios que os mesmos já possuíam. Ao final, pode-se identificar a importância de se trabalhar atividades práticas que buscam facilitar a aprendizagem dos conceitos de ciências, atentando-se ao público alvo, que no trabalho em questão eram pessoas com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências ou síndromes e distúrbios neuro-motor. Nessa perspectiva, fez necessária a utilização de estratégias de ensino e linguagem simplificada para cada caso tratado. De modo geral, foi possível trabalhar dois níveis de conceitos correspondentes ao nível de domínio cognitivo dos alunos, em que alguns foram capazes de relacionar o material visualizado com polinização e reprodução das flores e outros alunos puderam compreender a importância das cores vibrantes das flores, bem como o odor característico que exalam.

Palavras-chave: flores, cognitivo, psicomotor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPE

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico